

A ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NO TRATAMENTO E CUIDADO DA ÚLCERA VENOSA

NURSING ASSISTANCE IN THE TREATMENT AND CARE OF VENOUS ULCER

Alexsandro Narciso de Oliveira¹

Resumo: As úlceras venosas constituem-se um sério problema de saúde pública, em função do grande número de pessoas acometidas por necessidades de cuidados em saúde; provocam ausência do trabalho ou perda do emprego contribuindo para onerar os gastos públicos, além de provocar o sofrimento das pessoas e a interferência na sua qualidade de vida. Considera-se a importância de um atendimento adequado a esta população, há necessidade da atuação de uma

equipe multiprofissional, na qual está inserida a enfermagem que se destaca por prestar um atendimento, na avaliação das lesões, realização de curativos, e além destes serviços também realizando ações educacionais para evolução favorável do processo de cicatrização e prevenção do aparecimento de possíveis lesões e ocorrências de recidivas.

Palavras chaves: Cuidado; Tratamento; Úlcera Venosa, Enfermagem.

¹ Especialização em SAÚDE PÚBLICA pelo Metropolitan Educação Ltda, Brasil(2023). Professor de Graduação da Universidade Anhanguera de São Paulo , Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-7023-7092>



Abstract: Venous ulcers constitute a serious public health problem, due to the large number of people affected by health care needs; cause absence from work or loss of employment, contributing to increase public spending, in addition to causing people's suffering and interfering with their quality of life. The importance of adequate care for this population is considered, there is a need for a multidisciplinary team, in which nursing is inserted, which stands out for providing care, in the assessment of injuries, performing dressings, and in addition to these services also carrying out educational actions for a favorable evolution of the healing process and prevention of the appearance of possible injuries and recurrences.

Keywords: Care; Treatment; Venous Ulcer, Nursing.

Introdução

Doença vascular periférica é caracterizada por disfunção dos vasos sanguíneos periféricos, arteriais, venosos ou capilares. Quando há redução na eficácia da bomba do coração o fluxo de sangue é insuficiente, levando a uma insuficiência cardíaca, congestão venosa sistêmica e fluxo inadequado para os tecidos. Como causa a um prejuízo nas trocas gasosas e nos nutrientes, levando a um desequilíbrio metabólico e energético, ocorrendo morte tecidual e formação de úlcera (Gomes, 2013).

A úlcera venosa é considerada uma consequência da doença venosa crônica, que promove a destruição da derme e epiderme, tendo potencial grande para afetar tecidos mais profundos (Silva, 2019).



As úlceras venosas constituem-se um sério problema de saúde pública, em função do grande número de pessoas acometidas por necessidades de cuidados em saúde, provocam ausência do trabalho ou perda do emprego contribuindo para onerar os gastos públicos, além de provocar o sofrimento das pessoas e a interferência na sua qualidade de vida (Carvalho, 2012).

As causas mais comuns de úlceras venosas de membros inferiores são de etiologia vascular, que corresponde a cerca de 70% a 90% dos casos, sendo mais comum em pessoas acima de 65 anos. O restante dos casos, 10% a 15% são de etiologia oclusiva arterial e diabetes. Há uma estimativa de que 3% da população brasileira são acometidas por estas feridas, e nos casos em que o diabetes está associado, estes valores elevam-se para 10% (Go-

mes, 2013).

A cicatrização de feridas é um processo complexo que tem ao longo dos anos merecido a atenção de pesquisadores, principalmente, nos fatos relacionados aos processos inflamatórios, proliferativo, de síntese e maturação no processo de cura (2). O cuidado à saúde dos indivíduos portadores deste tipo de ferida é um problema de grandes dimensões representando um desafio a ser enfrentado cotidianamente, tanto por quem vivencia este problema, como pelos cuidadores e profissionais (Saraiva, 2013).

Úlcera na perna ou pé podem se tornar crônicas quando não cicatrizam em um período de 4 a 6 semanas. As úlceras varicosas apresentam recidiva em torno de 30% nos primeiros anos após a cura e esta taxa cresce consideravelmente para 78% após 2 anos de tratamento (Borges, 2016).



Considerando-se a importância de um atendimento adequado à esta população, há a necessidade da atuação de uma equipe multiprofissional, na qual está inserida a enfermagem que se destaca por prestar um atendimento na avaliação das lesões, realização de curativos, e além destes serviços também realizar ações educacionais para evolução favorável do processo de cicatrização e prevenção do aparecimento de possíveis lesões e ocorrências de recidivas (Carvalho, 2012).

A avaliação do Enfermeiro no tratamento e acompanhamento dessas lesões é fundamental para viabilizar a terapia adequada, de acordo com as suas características, bem como, as orientações referentes ao autocuidado em domicílio. O tratamento das úlceras venosas constitui simplesmente na limpeza da

ferida, escolha de um produto adequado ao estágio de cicatrização em que se encontra a úlcera, associado à aplicação de uma terapia compressiva (Oliveira, 2012; Campoi,2019).

A conduta terapêutica envolve cuidados tópicos na lesão, terapia compressiva associada ou não a tratamentos invasivos para controle da hipertensão venosa. A pessoa acometida por úlcera venosa deve controlar as doenças crônicas como Diabetes Mellitus (DM) e Hipertensão Arterial (PA). A combinação de cuidados tem como propósito controlar a doença de base que desencadeia a lesão, bem como minimizar os fatores que dificultam o processo de reparação tecidual (Osmarin, 2018).

Ressaltando também que a obesidade é um fator de risco para úlceras venosas; traumas, tabagismo; além do sexo femini-



no, pelo número de gestações e ao uso de contraceptivos. Clinicamente este tipo de indivíduo com este tipo de lesão apresenta dor e edema nas pernas, que pioram no final do dia e podem ser aliviados com elevação dos membros inferiores (MMII) (Campoi, 2019; Oliveira, 2012).

A cronicidade das úlceras venosas, requer um acompanhamento desses pacientes junto à instituição de saúde envolvendo uma equipe multidisciplinar, onde requer curativos frequentes, além de uma avaliação das condições da úlcera e reavaliações diárias da terapia instituída. Por ser um longo tratamento leva à oneração do sistema público de saúde, além disso essas limitações impostas pela lesão contribuem para afastar os pacientes, muitas vezes ainda em idade produtiva, de suas atividades laborais. (Oliveira, 2012).

A partir dessas informações o presente trabalho tem como objetivo revisar a literatura científica quanto à assistência da enfermagem no cuidado e tratamento de úlceras venosas.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão de artigos na literatura que usou como método de pesquisa uma comparação dos artigos sobre o assunto abordado: A assistência da Enfermagem no Tratamento e Cuidado da Úlcera Venosa.

Foram realizadas buscas de artigos científicos SCIELO (Scientific Eletronic Library Online), PubMed/ MEDLINE (National Library of Medicine) nas línguas portuguesa e inglesa. Como descritores foram utilizados: tratamento, cuidado e úlcera venosa, enfermagem.



Com a busca nas bases de dados identifiquei 20 artigos pré selecionados; após realizar leitura de todos os títulos e, posteriormente, a leitura dos resumos, foram selecionados 10 estudos primários ao serem aplicados nos critérios de inclusão e exclusão, que fundamentaram cientificamente este trabalho.

Os critérios de inclusão

foram: artigos de 2010 a 2019, que abordassem o tema; descritos em português e inglês.

Os critérios de exclusão foram: todos os artigos que não continham as características acima citadas.

A amostra final foi composta por 8 estudos aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão.



Quadro 1 – Caracterização dos estudos na Revisão

BASE DE DADOS	TÍTULO DO ESTUDO	AUTORES	ANO
PUBMED/MEDLINE	Diretrizes para o tratamento da úlcera venosa	Guimarães Barbosa, JA; Nogueira Campos, LM	2010
SCIELO	Caracterização dos pacientes com úlcera venosa acompanhados no Ambulatório de Reparo de Feridas	Beatriz GRB, Oliveira; Nogueira, GA; MR Carvalho; Abreu, AM.	2012
SCIELO	Úlceras venosas: caracterização clínica e tratamento em usuários atendidos em rede ambulatorial	Sant'Ana SMS; Queliene MMB; Santos R, Nunes CAB; Malaquias SG, Oliveira BGRB	2012
PUBMED/MEDLINE	Qualidade de vida de utente com úlcera venosa crônica	Saraiva DMRF; Bandarra AJF; Agostinho ESG; Pereira NMM, Lopes TS.	2013
SCIELO	Tratamentos das úlceras venosas e assistência de enfermagem: revisão bibliográfica	Gomes AA; Jesus FC; Almeida DA; Gimenes HT; Zeferino MGM.	2013
SCIELO	Pentoxifilina no tratamento da úlcera venosa: uma revisão baseada na evidência	Neves AP; Ana Miranda, Martins H; Barradas R.	2016
PUBMED/MEDLINE	Validation of an instrument to assess nurses' level of knowledge on the prevention and treatment of individuals with venous ulcers	Souza ATO; Formiga NS, Oliveira SHS, Torres GV; Costa MML; Costa MJGL; Soares MJG.	2016
SCIELO	Prevenção de recidiva de úlcera varicosa: um estudo de coorte	Borges EL; Ferreira Ferraz AF; Carvalho DV, Matos SS, Lima VLAN.	2016
SCIELO	Análise das produções científicas sobre cuidados de enfermagem à pessoas com úlcera venosa: revisão integrativa	Anne Kaylline Soares Teixeira, Lúcia de Fátima da Silva, Antônia Natielli Costa da Silva, Emanuel David Alves Freire, Hellen Kelle de Menezes, Maria Sinara Farias, Luana maria Brás Benevides, Gabriela Costa e Silva	2019
PUBMED/MEDLINE	Indicadores clínicos para avaliar o conhecimento de pacientes com úlcera venosa	Viviane maria Osmarin, Taline Bovaresco, Amália de Fátima Lucena, Isabel Cristina Echer	2018
SCIELO	Experiência de pessoas adultas e idosas frente à adesão aos cuidados com úlcera varicosa	Marcelo Henrique da Silva, Maria Cristina Pinto de Jesus, Renata Evangelista Tavares, Eliana Amaro de Carvalho caldeira, Deíse Moura de Oliveira, Mirian Aparecida Barbosa Merighi	2019



SCIELO	Experiência de pessoas adultas e idosas frente à adesão aos cuidados com úlcera varicosa	Marcelo Henrique da Silva, Maria Cristina Pinto de Jesus, Renata Evangelista Tavares, Eliana Amaro de Carvalho Caldeira, Deise Moura de Oliveira, Mirian Aparecida Barbosa Merighi	2019
SCIELO	Assistência de enfermagem à pacientes com feridas crônicas: um relato de experiência	Ana Laura Mendes Campos, Pollyana Junia Felicidade, Lágila Cristina Nogueira Martins, Larissa Bandeira de Mello Barbosa, Graziela Ângelo Alves, Lúcia Aparecida Ferreira	2019

Quadro 2 – Delineamento e objetivos dos estudos, metodologia e resultado

ANO	ARTIGO	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS
2019	Análises das Produções científicas sobre cuidado de enfermagem à pessoas com úlcera venosa: revisão integrativa	Analisar criticamente as produções científicas acerca do cuidado de enfermagem ao paciente com úlcera venosa.	Trata-se de um estudo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa, que inclui a análise crítica de estudos relevantes, adotando método sistemático e rigoroso de busca em bases de dados científicas e confiáveis.	Foram selecionados 33 estudos, categorizados com base em um instrumento, utilizando código na identificação, objetivo, resultado e conclusão.
2018	Indicadores clínicos para avaliar o conhecimento de pacientes com úlcera venosa	Selecionar, desenvolver e validar as definições dos indicadores clínicos do resultado. “Conhecimento: Controle da Doença Crônica” da Nursing Outcomes Classification (NOC) para pacientes com úlcera venosa (UVe).	Estudo de validação por consenso de especialistas	Causas e fatores contribuintes, benefícios do controle da doença; sinais e sintomas da doença crônica, estratégias de prevenção da úlcera venosa e complicações, estratégia para equilibrar atividade e repouso, estratégias de controle da dor, procedimentos envolvidos no regime de trabalho, responsabilidades pessoais como regime de tratamentos e recursos financeiros para assistência.
2016	Pentoxifilina no tratamento da úlcera venosa: uma revisão baseada na evidência	Rever a evidência disponível acerca da eficácia e da segurança da Pentoxifilina no tratamento da úlcera venosa crônica dos membros inferiores.	O nível da evidência e a força de recomendação, quando ausentes, foram atribuídos de acordo com os critérios da escala Strength of Recommendation Taxonomy (SORT), da American Family Physician.	A administração de Pentoxifilina de 400 mg, três vezes ao dia, como adjuvantes da terapia compressiva aumenta a probabilidade de cicatrização da úlcera venosa crônica.
2016	Validation of an instrument to assess nurses' level of knowledge on the prevention and treatment of individuals with venous ulcers	Validar um instrumento para avaliar o nível de conhecimento do enfermeiro relacionado à prevenção e tratamento do indivíduo com úlcera venosa.	Estudo relacionado com 78 enfermeiros da atenção primária a saúde	A assistência de enfermagem para pessoas com úlceras venosas, estas foram significativas e fortes em que todos os itens avaliados



2016	Gestión de cuidado de las personas com úlcera venosa: uma revisão integrativa	Estudar o manejo e o cuidado da pessoa com úlcera venosa	Utilização de uma revisão integrativa para possibilitar uma amplitude de conhecimentos, pois um único estudo proporciona ao leitor os resultados de várias pesquisas.	A avaliação de dados permitiu visualizar que os estudos com abordagem sobre o cuidado são importantes para o campo da enfermagem.
2016	Tratamentos das úlceras venosas e assistência de enfermagem: revisão bibliográfica	A tomada de decisão para o tratamento deve ser embasada em evidências as recidivas e aproximando a enfermagem das pessoas	Foi utilizado o método de análise de conteúdo, que busca sua lógica na interpretação cifrada do material.	Os temas emergentes surgiram de acordo com os objetivos propostos e foram agrupados em 3 categorias: Tratamento das úlceras venosas por meio de: fitoterápicos, alopáticos e compressivos; Assistência de enfermagem; Oxigenoterapia hiperbárica.
2012	Úlceras venosas: caracterização clínica e tratamento em usuários atendidos em rede ambulatorial		Estudo descritivo transversal, intitulado como "Avaliação de úlceras venosas de estase no contexto de atendimento na rede municipal de saúde de Goiânia"	
2010	Diretrizes para o tratamento da úlcera venosa		Revisão de artigo científico, livros e manuais e teses de doutorado.	Objetiva em discutir as melhores formas e manejos para o tratamento de úlcera venosa.

Discussão

Em 2010 Guimarães Barbosa JA. e colaboradores, teve como objetivo de considerar a alta incidência e prevalência de úlceras venosas bem como as interferências que as mesmas causam na vida dos pacientes, e a di-

versidade de condutas utilizadas.

E ainda este estudo se propôs a uma atualização sobre as diretrizes para o tratamento da úlcera. Como resultado foi possível observar que apesar do avanço das pesquisas ainda persiste a dúvida do melhor tratamento para úlcera venosa, gerando assim uma di-



versidade de tratamento.

Já em 2012 Carvalho SMS. e colaboradores, o objetivo foi caracterizar as úlceras venosas dos usuários atendidos em salas de curativos na rede municipal de saúde, e descrever o tipo de tratamento que eles receberam. Como resultado obtido, mostrou várias lesões com más condições de cicatrização e o tratamento está em desacordo com as principais recomendações da literatura na área. Ainda concluiu que é necessário repensar a organização dos serviços para melhor atender a população em questão.

No estudo em 2013 Gomes AAA. e colaboradores, o objetivo foi identificar os tipos de tratamento usado nas úlceras venosas e a assistência de enfermagem. Neste estudo revelou que os tratamentos alopáticos, fitoterápicos e a terapia compressiva, além do conhecimento do enfer-

meiro sobre as úlceras venosas são de grande importância para oferecer um cuidado de qualidade e de diferencial. A tomada de decisão para o tratamento deve sempre ser embasada em evidências científicas e procurar tecnologias que fundamentem os procedimentos, assim evitando recidivas e aproximando mais a enfermagem das pessoas para romper barreiras que dificultam a adesão ao tratamento.

Porém em outro estudo realizado em 2016 Sousa ATO e colaboradores, teve como objetivo validar um instrumento para avaliar o nível de conhecimento do enfermeiro relacionado a prevenção e ao tratamento do indivíduo com úlcera venosa. Este estudo pode mostrar a confiabilidade que possibilita que outros profissionais possam adequar a mesma metodologia para outras temáticas.



No estudo de Silva JC. realizado em 2016, teve como objetivo identificar os hábitos de vida da pessoa com úlcera venosa e caracterizar as formas de cuidados realizados pela pessoa com úlcera venosa. Durante a pesquisa foi possível verificar que a maioria focava no processo de cicatrização das lesões, não no estilo de vida de cada paciente. Podendo concluir a importância de conhecer o estilo de vida da pessoa com úlcera varicosa já que pode interferir diretamente, ou não, no processo de cuidado e do tratamento.

Em outro estudo realizado por Neves AP. em 2016, o objetivo foi rever a incidência disponível acerca da eficácia e da segurança da Pentoxifilina no tratamento da úlcera venosa crônica dos membros inferiores em idade adulta. Como resultado obteve que a Pentoxifilina administrada

por via oral na dose de 400mg como adjuvante da terapia compressiva aumenta a probabilidade de cicatrização, sendo que o benefício se mantém inclusive na ausência da terapia compressiva.

Porém em um estudo realizado por Osmarin VM. e colaboradores, o objetivo foi selecionar, desenvolver e validar as definições dos indicadores clínicos para avaliar os conhecimentos dos pacientes com úlcera venosa. Como resultado teve nove indicadores selecionados e validados com suas definições conceituais e operacionais que eram causas e fatores contribuintes: benefícios do controle da doença; sinais e sintomas, atividade e repouso; estratégia de prevenção; estratégia de controle da dor; procedimentos de tratamentos; responsabilidades pessoais com o tratamento e recursos financeiros. Como conclusão os



indicadores clínicos selecionados e validados, por consenso de especialistas poderão auxiliar os enfermeiros, no seu planejamento de intervenções e poder avaliar melhor os resultados sobre o conhecimento do paciente referente aos cuidados no tratamento e prevenção.

No estudo realizado em 2019, por Teixeira AKS. e colaboradores, teve como objetivo analisar criticamente os cuidados da enfermagem ao paciente com úlcera venosa, com isso ela pode observar que os enfermeiros vêm publicando várias estratégias de cuidados e tratamentos para úlcera venosa baseados em métodos curativos e tecnológicos. Como resultado, pode concluir que os enfermeiros estão alcançando mais conhecimento científico sobre os cuidados de ulcera venosa e elaborando e utilizando de diversas ferramentas no aten-

dimento dando auxílio nas condutas.

CONCLUSÃO

Concluo que os profissionais necessitam de um afinamento nas indicações, nas prescrições medicamentosas, e se prepararem para o conhecimento futuro, não somente na vivência que tem ou tiveram sobre úlcera venosa, estudar e ampliar este leque de opções que os fármacos e outros produtos possam ajudar no tratamento à estes pacientes com este tipo de úlcera venosa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOMES, A. A. A. et al. Tratamento das úlceras venosas e assistência de enfermagem: revisão bibliográfica: São Sebastião do Paraíso, 2013.



- SILVA, M. H. et. Al. Experiência de pessoas adultas e idosas frente à adesão aos cuidados com úlcera varicosa: Rev. Gaúcha de Enfermagem, 2019.
- CARVALHO, S. M. S, et al. Úlceras venosas: caracterização clínica e tratamento em usuários atendidos em rede ambulatorial: Ver. Bras. Enferm, Brasília, 2012.
- OSMARIN, V. M. et al. Indicadores clínicos para avaliar o conhecimento de pacientes com úlcera venosa: Acta Paul Enferm. 2018.
- CAMPOI, A. L. M. et al. Assistência de enfermagem a pacientes com feridas crônicas: um relato de experiência: Refacs (online), 2019.
- BARBOSA, G. J. A et al. Diretrizes para o tratamento da úlcera venosa: Enfermería Global, 2010.
- OLIVEIRA, B. G. R. Bet al. Caracterização dos pacientes com úlcera venosa acompanhados no ambulatório de reparo de feridas. Ver. Eletr. Enf., 2012.
- BORGES, E. L. Prevenção de recidiva de úlcera varicosa: um estudo de coorte. Acta Paul Enferm, 2016.
- SARAIVA, D. M. R. F. et al. Qualidade de vida do utente com úlcera venosa crónica. Revista de Enfermagem Referência, 2013.
- SOUSA, A. T. O. et al. Validation of na instrument to assess nurses level of knowledge on the prevention and treatment of individuals with venous ulcers: Invest Educ Enferm, 2016.



SILVA, J. C. et al. Gestión de cuidado de las personas com úlcera venosa: uma revisão integrativa: Cuatrimestre, 2016.

NEVES, A. P. et al. Pentoxifilina no tratamento da úlcera venosa: uma revisão baseada na evidência: Ver. Port Med Geral Fam, 2016.

TEIXEIRA, A. K. S. et al. Análises das produções científicas sobre cuidados de enfermagem a pessoas com úlcera venosa: revisão integrativa: Rev. Enfermagem Atual In Derme, 2019.

